

# saberes

## queres ser... engenheiro informático?

As novas tecnologias fascinam a maioria das pessoas. Mas nem todos ficam apenas pelo papel de utilizadores e há, por isso, muitos jovens a seguir profissões dentro desta área. O bichinho pela informática começa muitas vezes quando ainda são crianças e recebem o primeiro computador. Depois, é descobrir quem nasceu para trabalhar como Engenheiro Informático, uma profissão com bastante procura no mercado de trabalho.

{ Texto: Cátia Felício }

### VOCAÇÃO

Se este é o teu sonho, eis algumas competências que deves ter: **"Para além da vocação e das competências comuns a qualquer outra especialidade de Engenharia, espera-se de um Engenheiro Informático uma sólida formação em Matemática e um profundo conhecimento das Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como das suas metodologias de concepção, implementação e gestão"**, diz Luís Amaral, Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Informática da Ordem dos Engenheiros. E, como todos sabemos, o mercado de trabalho atravessa um período complicado. No entanto, e apesar do momento recessivo que a economia atravessa - ou talvez por essa mesma razão - o Engenheiro Informático continua a ser um profissional muito procurado que facilmente encontra colocação quer no mercado nacional, quer nos mercados internacionais.

### ESTUDAR

É preciso paixão. Gostar daquilo que se faz é o primeiro passo para ser um bom profissional. Muita criatividade e acima de

tudo, muita vontade de continuar a aprender e a querer sempre mais. Melhor do que fazer o que nos mandam, é fazer o que queremos. E é preciso trabalho e determinação para tal. Assim pensa também Ana Costeira Araújo, 18 anos, estudante de Engenharia Informática no Instituto Superior Técnico em Lisboa. Ana é um exemplo de que este curso já não é tão frequentado só por homens. Escolheu esta área não só pela informática e computadores em geral, mas porque **"é um curso com bastante empregabilidade e em constante inovação e transformação, que exige uma constante renovação de conhecimentos e portanto não se torna aborrecido"**. As perspectivas de futuro são boas e, após poucas semanas de aulas, tem a certeza de que esta foi, definitivamente, a escolha acertada.

### TRABALHAR

Com vontade de explorar a criatividade, Ricardo Santos, 29 anos, formou-se em Engenharia Informática na Universidade da Beira Interior (Covilhã) e acredita que foi uma aposta ganha. Teve contacto pela primeira vez com computadores aos 7 ou 8 anos, em 1988. **"O meu pai comprou para casa um**

**computador para ajudar na contabilidade dele. Na realidade era usado para tudo menos isso: (risos) desde jogos, a para esconder objectos no seu interior (uma pistola de plástico que a minha mãe não gostava (risos)). De tanto o avariar e tentar arranjar, a curiosidade e o bichinho foram crescendo"**.

Actualmente é Engenheiro Informático, trabalha na AGAP2, em Lisboa, e diz que para ser bom no que se faz é preciso, antes de mais, ser muito "preguiçoso". Porquê preguiçoso? Ricardo explica: **"preguiçoso ao ponto de só querer fazer as coisas uma vez - logo tentar fazer bem à primeira para não ter de repetir (risos). É preciso ser curioso e interessado, tentar descobrir as tecnologias que estão na moda e tentar dominá-las"**. Deixa um conselho: é importante saber identificar oportunidades e, acima de tudo, melhorar 1% por dia! Durante o curso diz que se

EM **FORUM.PT/CURSOS** PODES OBTER INFORMAÇÃO SOBRE TODOS OS CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADO, PÓS-GRADUAÇÃO, DOUTORAMENTO E PROFISSIONAIS NA ÁREA DA INFORMÁTICA. HÁ UMA GRANDE OFERTA, DE NORTE A SUL DO PAÍS, SEM ESQUECER AS ILHAS. TUDO O QUE PROCURAS ENCONTRARÁS NO NOSSO SITE.

aprendem fundamentos teóricos importantes : noções de paradigmas da informática e aprendemos a pensar por nós mesmos. **“Costumo dizer que o curso não prova que sabes nada, prova apenas que tens capacidade de aprender”.**

Da sua experiência profissional destacam-se duas bolsas de investigação financiadas pela FCT. Fez um artigo científico e enviou-o para uma conferência organizada pelo IEEE. O artigo foi aceite e foi apresentá-lo a

Shanghai, na China. **“Ter-me destacado na disciplina e ter aceiteado o desafio do docente, foi o aproveitar de uma grande oportunidade que me levou até ao outro lado do mundo. Foi marcante, e tenho na minha memória como o melhor mês da minha vida”** .

Depois de trabalhar durante um ano numa empresa de IT, na Covilhã, veio para Lisboa, onde encontrou à sua frente uma cidade cheia de oportunidades e, mais importante que isso, uma empresa onde podia progredir na carreira. Trabalhou com vários clientes nas áreas da banca/seguros e telecomunicações. **“Aproveitei as oportunidades que**

**me apareceram e há um ano em Lisboa – além do meu trabalho normal nos clientes – já dei 3 formações sobre uma área que desconhecia até então (iPhone)”.** Neste momento, Ricardo está a ministrar mais uma formação nesta área e na recta final de um concurso para uma aplicação para iPhone. Tudo isto prova que a curiosidade e determinação de um engenheiro informático podem levá-lo sempre longe.

#### ORDEM DOS ENGENHEIROS

A Engenharia Informática é naturalmente uma das especialidades reconhecidas pela Ordem dos Engenheiros, como explica o engenheiro Luís Amaral. **“Não poderia ser de outra forma. Nos dias de hoje, a informática está intensamente presente na vida das pessoas, quer nos seus momentos de lazer e entretenimento, quer no suporte das suas relações de socialização, quer nos seus contextos de trabalho. Esta quase omnipresença associada à crescente complexidade e criticidade que a informática e os sistemas que ela suporta têm, exige a existência de profissionais capazes de zelar pela adequada concepção, implementação e controle desses sistemas”.**

#### O QUE FAZ UM ENGENHEIRO INFORMÁTICO?

**Funções:** Faz o planeamento estratégico de sistemas de informação. Trabalha com sistemas hardware e software e infra-estruturas de sistemas informáticos.

**Requisitos:** Boa capacidade de organização e planeamento. Capacidade de análise, raciocínio lógico, poder de concentração, método e organização são requisitos que terão de ser acompanhados por uma preocupação permanente de actualização. São essenciais bons conhecimentos de língua inglesa e de informática.

